



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado REGINALDO VERAS - PDT



REQUERIMENTO Nº RQ 1780 /2016

(Do Senhor Deputado Reginaldo Veras)

Setor de Protocolo Legislativo
RQ Nº 1780/2016
Folha Nº 01 E.J.

L I D O
Em, 18/05/16
Secretaria Legislativa

Requer a realização de Sessão Solene no dia 15 de agosto de 2016, às 15h, em homenagem aos 20 anos do Canal E.

EXCELENTÍSSIMA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL:

Nos termos do Art. 124 do Regimento Interno, venho à honrosa presença de Vossa Excelência requerer a realização de Sessão Solene no dia 15 de abril de 2016, às 15h, em homenagem aos 20 anos do Canal E.

JUSTIFICAÇÃO

SECRETARIA LEGISLATIVA
Recebi em 17/5/16 às 17h
Assinatura Matrícula

O Canal E tem por missão produzir, veicular e incentivar a utilização de audiovisuais educativos que possibilitem a formação continuada dos educadores, estimulando a construção do conhecimento dos estudantes e da comunidade escolar, em conformidade, com as Diretrizes da Educação Básica e o Currículo vigente da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

O Canal E foi ao ar pela primeira vez, em 14 de agosto de 1996. A implantação do então Núcleo de Televisão Educativa NTE, hoje, Gerência de Mídias Educacionais, partiu de um projeto da então Fundação Educacional do Distrito Federal que seguiu os seguintes pressupostos:

- a) a viabilidade tecnológica, a partir da instalação, no Distrito Federal, da rede de fibra ótica da, então, Telebrasil e de MMDS, sob concessão da TV Filme;
- b) a concepção das diretrizes pedagógicas e de comunicação avançada (da modelo emissão ativa/recepção passiva para um novo paradigma centrado na emissão ativa/recepção ativa), de forma a construir uma programação idealizada de forma a permitir a interatividade.

A programação inicial foi construída a partir do projeto político-pedagógico "Escola Candanga", em cinco grandes linhas, a saber: I) informativa; II) de debates; III) de cursos; V) pedagógica; e V) cultural. O objetivo naquele momento foi disponibilizar para a comunidade escolar informações inerentes as áreas de educação e política educacional, procurando fazer com que toda comunidade acompanhasse os fatos relativos ao ensino no Distrito Federal e no país.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado REGINALDO VERAS - PDT


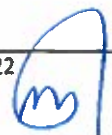



A primeira experiência de teleducação no âmbito da rede pública de ensino do DF aconteceu em 1978, com o antigo Núcleo de Telecomunicações (NUTEL), que funcionou como embrião do que hoje é a Diretoria de Conteúdos e Mídias Digitais, surgindo de um projeto que tinha o embaixador Vladimir Murtinho à frente. Ceilândia foi a primeira Diretoria Regional de Ensino a ser contemplada com os trabalhos desenvolvidos. Havia uma unidade móvel, um veículo que levava a programação até as escolas. O projeto recebeu incentivos internacionais, como aconteceu com a Embaixada do Japão (que doou equipamentos) e da UNESCO.

O NUTEL transformou-se anos depois no Centro de Recursos Tecnológicos (CRT) da Fundação Educacional do Distrito Federal. Havia um grupo de educadores que trabalhava com recursos audiovisuais. Deste grupo surgiu então a ideia de constituir uma equipe que levasse aos educadores e estudantes uma forma dinâmica de realizar procedimentos em sala de aula, tornando a aprendizagem mais prazerosa e significativa. A SEEDF forneceu a aparelhagem básica para a implantação do Canal: ilha de transmissão; ilha de corte seco e finalização; câmeras; equipamentos para iluminação; microfones. Na área destinada à emissora, no CRT, foi montado um estúdio de gravação. O quadro de pessoal foi preenchido com funcionários da SEEDF que, além do conhecimento em educação, haviam feito cursos nas áreas de comunicação e multimeios, ou possuíam experiência prática na produção audiovisual. Posteriormente, o CRT passou a chamar-se Gerência de Multimídia, e o Canal E compôs o Núcleo de Televisão Educativa. A transmissão passou a ser feita pela TVA e, mais tarde, pela MaisTV. Houve também transmissão via NET, pela UnB8TV e TV Distrital.

Na sua concepção original apresentou os seguintes eixos de programação: a) Informativo: "CANAL E NOTÍCIA" – com o objetivo de divulgar as informações do interesse da comunidade escolar; b) Debates: "CANAL E DEBATE" – assuntos relativos às questões educacionais; c) Cultural: veiculação de programas de manifestações culturais; d) Cursos: espaço reservado à educação a distância (realização de teleconferência para atendimento de um curso a distância, promovido pela EAPE); e) Pedagógicas: programas voltados para as atividades desenvolvidas na escola. A transmissão da programação do Canal E, na época, acontecia de segunda a sexta-feira, pelo canal 7 da Videorede (Telebrasília), sendo esta transmitida para 53 escolas, nos horários de 9h30 as 10h30 e das 15h às 16h e pelo canal 31 (TV filme) para 50 escolas e demais assinantes da TVA, no horário de 9h as 10h. Com o passar do tempo, o Canal E foi aprimorando as suas ações e direcionando-as cada vez mais para uma integração maior com todos os setores da educação. A formação continuada permeia hoje todas ações do Canal E.

Atualmente, o Canal oferece oficinas de audiovisual tanto para os estudantes como para os educadores. Um curso de audiovisual para educadores foi

Setor de Comunicação Legislativa
Rg. nº 1280/2016
Edição nº 02 E.S.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado REGINALDO VERAS - PDT



criado em 2014, em parceria com a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, a EAPE.

No primeiro ano, o Curso "Nos Caminhos do Audiovisual" foi formatado em 60 horas aulas. O sucesso do curso fez com que fosse ampliado para 180h no segundo ano de existência, caminhando agora para o seu terceiro ano de oferta. Outra atividade de grande importância em formação e inclusão audiovisual, foi o 1º Festival de Filmes de Curta-Metragem das Escolas Públicas de Brasília com o tema "A cara da Cultura em sua Cidade", que aconteceu em 2015 e envolveu os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional, sendo uma ação inédita no Brasil. Por meio de uma parceria entre a Secretaria de Cultura e a Secretaria de Educação, o festival foi inserido na programação do 48º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Com a participação de dez (10) Coordenações Regionais de Ensino, foram recebidos cento e um (101) filmes produzidos por estudantes sob a orientação dos professores. Os trinta (30) melhores filmes produzidos foram exibidos no Cine Brasília, com ampla participação de estudantes e professores da SEEDF. Neste ano acontecerá a segunda edição do Festival de Filmes de Curta-Metragem das Escolas Públicas de Brasília com mostras previstas para setembro durante o 49º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Diante de toda a relevância educacional, cultura e social do referido evento, peço aos nobres pares que aprovem o presente requerimento.

Sala das Sessões, em de de 2016

Prof. Reginaldo Veras
Deputado Professor Reginaldo Veras
PDT

Selador de Protocolo Legislativo
RQ Nº 1780/2016
Folha Nº 03 E.J.

Dep. Chico Vigilante
Dep. Wasny de Figueiredo

DATA RESERVADA NA AGENDA GERAL DE EVENTOS:
HORA: 18h LOCAL: Plenário
11.08





Deputado CLÁUDIO ABRANTES

Deputado WASNY DE ROURE

Deputado CHICO VIGILANTE

Deputado CHICO LEITE

Deputado ROOSEVELT VILELA

Deputada CELINA LEÃO

Deputado ROBÉRIO NEGREIROS

Deputado WELLINGTON LUIZ

Deputado CRISTIANO ARAUJO

Deputado AGACIEL MAIA

Deputada LILIANE RORIZ

Deputado PROFESSOR ISRAEL

Deputado JUAREZÃO

Deputado LIRA

Deputada LUZIA DE PAULA

Deputado RAIMUNDO RIBEIRO

Deputado RENATO ANDRADE

Deputado RAFAEL PRUDENTE

Deputado RICARDO VALE

Deputado RODRIGO DELMASSO

Deputada TELMA RUFINO

Deputado JÚLIO CÉSAR

Deputada SANDRA FARAJ

REQUERIMENTO Nº , DE 2016.

(Do Sr. Deputado **Professor Reginaldo Veras**)

Setor de Protocolo Legislativo
RQ Nº 5780/2016
Folha Nº 04 E.J. :

Assunto: Distribuição do Requerimento nº 1.780/16.

Autoria: Deputado (a) Prof. Reginaldo Veras (PDT)

Ao SPL para indexações, em seguida ao Gabinete do Secretário Executivo da Terceira Secretaria para as providências de que trata o **Ato da Mesa Diretora nº 57/2000.**

Em 19/05/16



MARCELO FREDERICO M. BASTOS

Matrícula 13.821

Assessor Especial